

Mapeamento Sistemático das Métricas de Desempenho Financeiro e Organizacional

Systematic Mapping of Financial and Organizational Performance Metrics

Yasmim Alves da Silva¹ , Vinícius José Silva Oliveira² , Hyandra Kalina S. de Carvalho³ , Wesley Vieira da Silva⁴ , Rosana Deise Ferreira dos Santos⁵ , Luciano Luiz Dalazen⁶ 

¹ Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEAC, email: yasmimsilvaacademico@gmail.com

² Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Curso de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEAC, email: vinicius.oliveira@feac.ufal.br

³ Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEAC email: hyandra.gama@feac.ufal.br

⁴ Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Professor do Curso de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FEAC e Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, email: wesley.silva@feac.ufal.br

⁵ Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Mestra em Economia pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEAC, email: rosana.ferreira.rdfs@gmail.com

⁶ Doutorado em Administração pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR, email: luciano.dalazen@gmail.com

RESUMO

O objetivo dessa pesquisa é realizar um mapeamento sistemático de literatura sobre as métricas de desempenho financeiro e desempenho organizacional durante as últimas décadas, nas áreas de economia e gestão. Para tanto, utilizou-se a base de periódicos scopus onde foram coletados estudos primários e posteriormente promoveu-se a extração do conteúdo dos resumos a partir da técnica de análise de conteúdo. Utilizou-se o protocolo de pesquisa desenvolvido por (Tranfield et al., 2003) considerando as suas etapas: (i) planejamento da revisão sistemática; (ii) condução da revisão sistemática e (iii) disseminação de conhecimento. Além disso, os dados do corpus final foram processados pelos pacotes bibliométricos *VOSviewer - Visualizing scientific landscapes, bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis* e *T-LAB Plus* versão 2022. Os resultados analisados do corpus mostram que a temática ainda possui espaço para ser explorado em outros estudos no futuro. Realizou-se ainda a análise de cocitação de documentos onde foram evidenciados dois agrupamentos onde evidenciou-se que autores trabalhavam com duas vertentes complementares: desempenho financeiro e desempenho organizacional. Avaliou-se ainda as palavras do corpus onde percebeu-se a presença de associação mensurado pelo coeficiente de associação de *jaccard* entre o construto performance (financeira e/ou organizacional) e as demais diversas palavras-chave do corpus. Dentre os pares de palavras com associação estatisticamente significativas tem-se “Indicadores” e “Performance”, além de “Performance” e “Innovation”. Tais associações mensuradas por *jaccard* mostram que existe associação estatisticamente significativas entre os diferentes indicadores de mensuração envolvendo a performance financeira e organizacional. Por fim, foram apontados um rol de proposição de pesquisas futuras de modo que curiosos sobre a temática explorada poderão se aprofundar na análise do conhecimento sobre tema em questão.

Palavras-chave: Desempenho organizacional. Desempenho Financeiro. Mapeamento Sistemático.

ABSTRACT

The objective of this research is to carry out a systematic mapping of literature on financial performance metrics and organizational performance over the last decades, in the areas of economics and management. To this end, the Scopus journal database was used, where primary studies were collected and subsequently the content of the abstracts was extracted using the content analysis technique. The research protocol developed by (Tranfield et al. 2003) was used, considering its steps: (i) planning the systematic review; (ii) conducting the systematic review and (iii) dissemination of knowledge. In addition, the data from the final corpus were processed by the bibliometric packages *VOSviewer - Visualizing scientific landscapes, bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis* and *T-LAB Plus* version 2022. The results analysed from the corpus show that the theme still has room to be explored in other studies in the future. A co-citation analysis of documents was also performed, revealing two groups that showed that authors worked with two complementary aspects: financial performance and organizational performance. The words in the corpus were also evaluated, revealing the presence of an association measured by the Jaccard association coefficient between the performance construct (financial and/or organizational) and the other various keywords in the corpus. Among the pairs of words with statistically significant associations were “Indicators” and “Performance”, as well as “Performance” and “Innovation”. These associations measured by Jaccard show that there is a statistically significant association between the different measurement indicators involving financial and organizational performance. Finally, a list of proposed future research was indicated so that those interested in the explored theme can delve deeper into the analysis of knowledge on the subject in question.

Keywords: Organizational performance. Financial Performance. Systematic Mapping.

1. INTRODUÇÃO

A virada do século XXI foi marcada por acontecimentos que denotam desafios de alto impacto para o mercado. Eventualidades, tais como: crise econômica em dimensões globais, mudanças climáticas, alterações em condições de desigualdade social, bem como o aparecimento de novos mercados, acompanhado de consumidores ainda mais meticolosos (Matitz, 2009).

Assim, as organizações que estão inseridas em ambientes cada vez mais turbulentos e complexos exigem que as empresas estejam atentas à adoção e implementação de novas estratégias e ao monitoramento e controle do seu desempenho (Munaretto; Corrêa, 2016).

Devido ao que fora exposto, durante as últimas duas décadas, os pesquisadores da área de gestão tornaram-se cada vez mais interessados em melhorar a mensuração do desempenho e os sistemas de avaliação. Nesse sentido, diversos autores têm descrito sobre as finalidades ou propósitos de uso das informações dos sistemas de medição de desempenho pelos gestores, dentre eles podem-se destacar (Martins, 1998), (Simons, 2000), (Henri, 2006) e (Neely et al., 2007).

De acordo com (Malta; Camargos, 2016), a análise fundamentalista apresenta diversos indicadores ou métricas de mensuração de desempenho financeiro que buscam auxiliar os gestores no alcance de seu objetivo principal, que é aumentar a riqueza dos acionistas. Nesse sentido, (Oliveira et al., 2021) relatam que os indicadores que mensuram o desempenho são vistos como métricas de redução simplificada de uma realidade complexa.

Nesta perspectiva, um modelo de medição de desempenho exerce um papel fundamental para as organizações, uma vez que é uma importante ferramenta para a administração estratégica, para o monitoramento e controle do desempenho empresarial, visando comunicar a posição da empresa interna e externamente, com vistas a influenciar o comportamento e ações dos seus empregados e facilitar a aprendizagem organizacional (Franco et al., 2004).

As principais motivações para a realização deste estudo foram a escassa literatura sistematizada sobre o tema explorado a partir de uma revisão sistemática. Considerando que as métricas de mensuração de desempenho possuem um papel importante no aumento da eficiência organizacional e na garantia de lucratividade satisfatória, este artigo visa contribuir tanto para a organização empresarial quanto para a literatura científica.

Com base nas conjecturas relatadas anteriormente, pode-se definir o problema de pesquisa de forma resumida a partir do seguinte questionamento: *qual o panorama das pesquisas envolvendo os indicadores de mensuração de desempenho financeiro e organizacional na literatura científica?*

Cabe destacar que, ao dissociar as métricas de avaliação do desempenho financeiro do desempenho organizacional, tal como busca-se realizar nessa pesquisa, procura-se também evidenciar na literatura científica *insights* valiosos para os gestores ao tomar as suas decisões, ao quantificar assertivamente os riscos incorridos em potenciais investimentos a serem realizados.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo central realizar um mapeamento sistemático das métricas de mensuração de desempenhos financeiro e organizacional, com base em estudos primários que já exploraram essa temática a partir de artigos científicos extraídos da base de periódicos Scopus.

Esse estudo está estruturado em cinco seções que pode ser resumida da seguinte forma: a primeira refere-se a parte introdutória; a segunda trata do referencial teórico; a terceira diz respeito aos procedimentos metodológicos; a quarta trata da apresentação e análise do corpus; a quinta traz as conclusões e recomendações para a elaboração de trabalhos futuros.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Essa seção tem como objetivo apresentar um breve apanhado na literatura científica sobre a mensuração do desempenho financeiro e organizacional utilizados pelas empresas como forma de avaliar a eficiência, transparência e sustentabilidade organizacional, de modo a identificar possíveis melhorias em seus processos, fazendo com que os gestores possam implementar ações de natureza corretivas na organização.

Nas visões de (Bourguignon, 1995), (Neely et al., 1995) e (Goessle, 2009) podem-se evidenciar as principais características dos modelos de mensuração do desempenho com sendo: i) a existência de medidas individuais que quantifiquem a eficiência e eficácia de ações de um grupo de indivíduos, estabelecidas para atender à necessidade de uso de informações gerenciais; ii) o conjunto de medidas individuais inter-relacionadas que permitem a medição da organização como um todo e que definem um sistema de medição de desempenho, estabelecidas

por meio do uso de um modelo que determine os relacionamentos e objetivos do sistema como um todo, iii) a relação entre o sistema de mensuração do desempenho e as pressões por desempenho, exercidas pelo ambiente interno e externo em que a organização que o utiliza está inserida.

Cabe destacar que medidas de mensuração de desempenho financeiro e/ou organizacionais têm sido vistas como medidas cada vez mais valiosas como novas fontes de informação, pois facilitam aos gestores a tomada de decisões estratégicas. Nesse contexto, tais medidas ajudam a prever o desempenho a longo prazo, conforme ressaltam (Schiemann; Lingle, 1999) e (Santos; Brito 2012).

Complementarmente, (Hronec, 1994) ressalta que as medidas de mensuração de desempenho são importantes para as organizações à medida que ajudam na quantificação de quão os processos organizacionais bem como as atividades dentro de um processo visam atingir uma dada meta específica, que contribui com a melhoria do planejamento e o controle empresarial, tal como pode ser evidenciado nos trabalhos de (Fombrun; Shanley, 1990) e (Margolis; Walsh, 2003).

Para (Callado et al., 2007), mostram que a predominância dos indicadores financeiros nas empresas como forma de identificação de seu desempenho, são também usados no controle de processos e ações das pessoas. Notadamente que a limitação apontada para esses indicadores se refere a sua obtenção após o objeto de sua mensuração já ter ocorrido, chamado de Indicador de Resultado.

Nesse sentido, o desempenho financeiro é um conceito onde a sua mensuração visa avaliar a eficácia e saúde econômica de uma organização. Tal desempenho é denotado como a combinação de variados ativos, sejam eles humanos, monetários, psicológicos e físicos para atingir um determinado objetivo (Alchian; Demsetz, 1972).

De acordo com (Wali, 2010), trata-se de um parecer dos resultados econômico-financeiros obtidos após dado período, sendo comumente expressos por meio de indicadores que abrangem a lucratividade, vendas, crescimento e, acima de tudo, o retorno sobre o patrimônio. (Ademais; Opatrná; Prochazka, 2023) descrevem que o desempenho financeiro é uma dimensão mensurável caracterizada como a capacidade da entidade em efetuar vendas e gerar receitas.

Ressalta-se que o debate acerca da necessidade do uso de métricas de desempenho financeiro visa a avaliação da criação de valor das firmas, o que acaba contribuindo com a preocupação em determinar qual métrica seria a mais adequada para uma dada organização.

Ao analisar a perspectiva do desempenho sob o ponto de vista organizacional, os autores (Madu et al., 1996) e (Gadenne; Sharma, 2002) mostram que o foco para as áreas da empresa sofre impacto direto na estrutura patrimonial, a exemplo da aprendizagem e crescimento, volume de clientes, processos internos de negócios e no valor cumulativo da empresa (Kaplan, 1996).

Examinando a influência das práticas de gestão do conhecimento no desempenho organizacional, leva em conta a perspectiva do *Balanced Scorecard*, por exemplo, que segundo aponta (Gupta, 2018), ser possível constatar os reflexos tangíveis da estratégia de negócios que são delineados no desempenho financeiro.

O desempenho organizacional na visão de (Sang, 2005) é conceituado como um conjunto de métricas que medem meticulosamente o êxito de uma organização. De acordo com a pesquisa realizada por (Do; Mai, 2022), os líderes empresariais estão empenhados em encontrar estratégias que garantam a prosperidade das suas organizações num ambiente particularmente hipercompetitivo.

Nesse contexto, o desempenho organizacional surgiu como um importante conceito que, abrange diversos parâmetros, tais como lucratividade, produtividade e satisfação do cliente que segundo, os achados de (Kamboj; Rahman, 2015), visam mensurar e analisar o desempenho organizacional de uma empresa levando em consideração tanto os fatores financeiros quanto não financeiros.

Entende-se assim que o termo desempenho, além de ambíguo, não possui definição simples, todavia, a partir da análise do âmbito organizacional, assume-se que desempenho é decorrente do alcance com sucesso dos objetivos organizacionais, conforme ressalta (Otley, 1999).

Ao analisar a literatura existente sobre os desempenhos organizacional e financeiro das empresas, a investigação enfatizou a necessidade de incluir outras medidas de desempenho, tais como a qualidade e a satisfação dos funcionários, onde busca melhorar a compreensão da relação entre o planejamento estratégico e desempenho da empresa.

Dessa forma, o sistema de mensuração de desempenho é considerado como um processo de gestão que estabelece, fixa e difunde conhecimentos por meio da identificação, organização, mensuração e integração dos aspectos necessários e satisfatórios para medir e gerenciar o desempenho dos objetivos estratégicos de uma determinada empresa, tal como ressaltado no trabalho de (Ensslin; Lima, 2008).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Essa seção visa descrever as etapas para a condução da revisão sistemática de literatura, tendo como suporte o protocolo de pesquisa de (Tranfield et al., 2003), de tal forma que garanta aos leitores a sua reprodutibilidade com base nos artigos selecionados para o corpus de pesquisa.

Esse protocolo de pesquisa foi criado com base em três etapas: (i) planejamento da revisão sistemática, onde se averigua a necessidade ou não criação da revisão sistemática; (ii) condução da revisão sistemática; (iii) disseminação de conhecimento, onde tem-se a elaboração do relatório final da revisão com as respectivas recomendações.

(i) Planejamento da Revisão Sistemática de Literatura

Essa etapa de planejamento tem por objetivo averiguar, por parte dos pesquisadores, sobre a necessidade ou não de uma nova revisão sistemática de literatura. Assim, definiu-se a *string* de busca bem como os critérios de elegibilidade dos artigos que formam o *corpus* de pesquisa (inclusão e exclusão). Posteriormente, realiza-se a busca na(s) base(s) de periódicos, com o objetivo de avaliar a necessidade reportada anteriormente, além de garantir o seu ineditismo.

Nesse sentido, utilizou-se as palavras-chave disposta da Tabela 1 e formulou-se a string de busca onde constatou-se que não havia revisões sistemática de literatura, quando aplicado os critérios de seleção de “pequenas e médias empresas”, o que leva a afirmar que nenhuma revisão sistemática foi evidenciada no corpus selecionado sobre a temática explorada com base nas mesmas características definidas pelos pesquisadores.

(ii) Condução da Revisão Sistemática de Literatura

Esta etapa constitui-se das seguintes sub-etapas: seleção do corpus a partir dos critérios de inclusão e exclusão, avaliação, extração e síntese do corpus de pesquisa. Assim, buscou-se descrever os critérios de seleção do corpus, utilizando-se os seguintes termos de busca: "profit margin" OR "return on equity" OR "total debt ratio" OR "gross revenue" OR profitability OR "gross margin" OR "contribution margin" OR "debt ratio" OR "ebitda" OR "return on investments" OR "operating cash flow" OR "net working capital" OR "net present value" OR "need for working capital" OR "benefit/cost index" OR "customer complaints" OR "customer loyalty" OR "customer retention" OR "customer satisfaction" OR "turnover" OR "career path" OR "organizational climate" OR "balanced scorecard" OR "key performance indicators" OR "remuneration and benefits policy" relacionado com "performance" OR "efficiency".

Em seguida, definiu-se os critérios de seleção: (i) somente documentos com acesso aberto; (ii) somente documentos das áreas de economia e gestão; (iii) somente artigos e revisões de literatura; (iv) somente artigos em seu estágio final de publicação; (v) somente artigos publicados em periódicos; (vi) somente descritos na língua inglesa, além do critério final que foi (vii) refinar a busca considerando os artigos que sejam originados de pequenas em médias empresas.

A escolha pela base de periódicos scopus é justificada em razão dela possuir uma ampla cobertura em relação às demais bases. O corpus encontrado até a etapa que antecede a análise dos artigos duplicados e aderentes é composto por 297 estudos primários, tal como pode ser visto na Tabela 1.

Tabela 1. String de Busca da Base de Periódicos Scopus

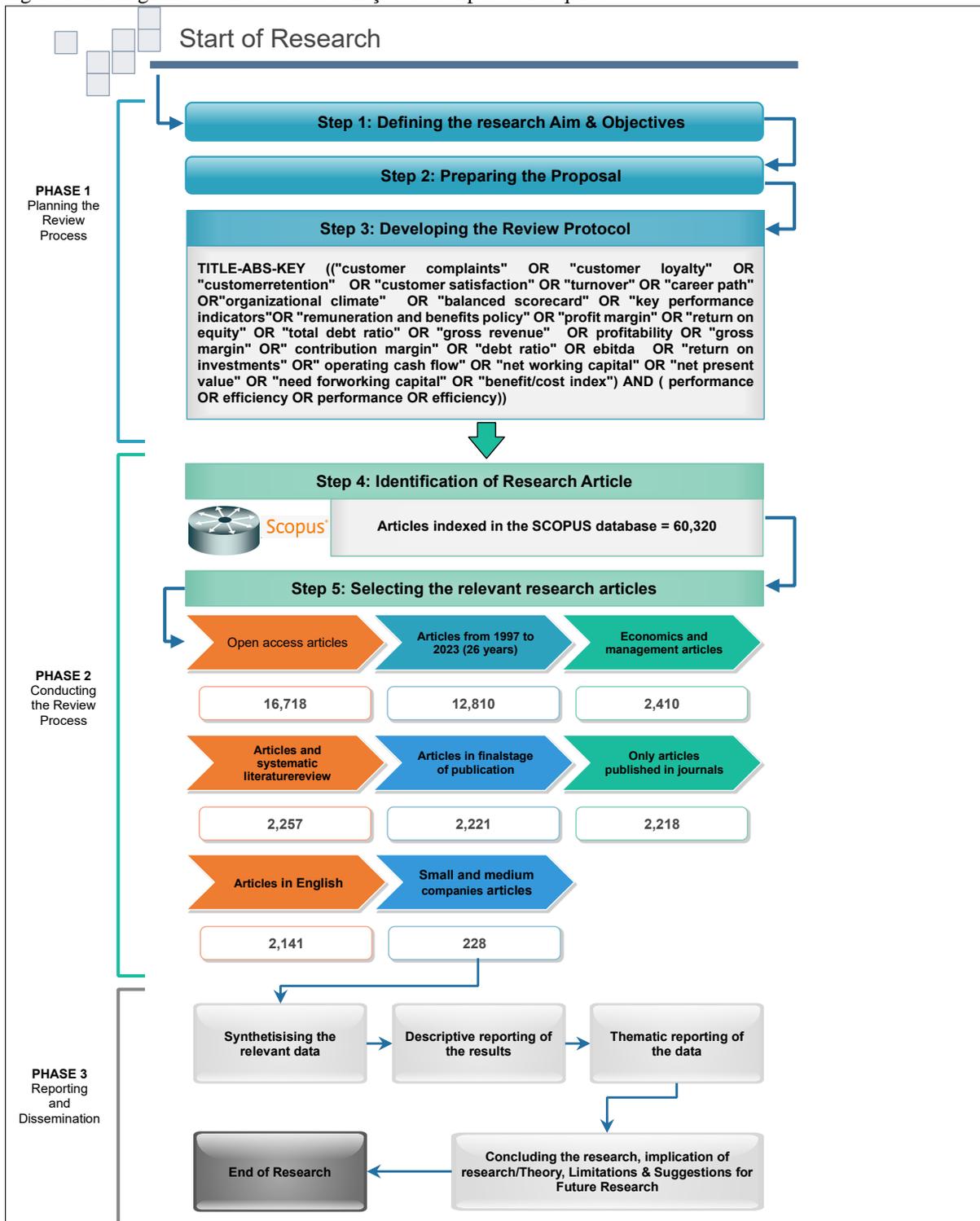
String de Busca	Base	Corpus
TITLE-ABS-KEY(((("profit margin" OR "return on equity" OR "total debt ratio" OR "gross revenue" OR profitability OR "gross margin" OR "contribution margin" OR "debt ratio" OR "ebitda" OR "return on investments" OR "operating cash flow" OR "net working capital" OR "net present value" OR "need for working capital" OR "benefit/cost index" OR "customer complaints" OR "customer loyalty" OR "customer retention" OR "customer satisfaction" OR "turnover" OR "career path" OR "organizational climate" OR "balanced scorecard" OR "key performance indicators" OR "remuneration and benefits policy") AND ("performance" OR "efficiency")))) AND ("small and medium enterprises") AND (LIMIT-TO (OA, "all")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA, "BUSI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "ECON")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE, "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE, "re")) AND (LIMIT-TO (PUBSTAGE, "final")) AND (LIMIT-TO (SRCTYPE, "j")) AND (LIMIT-TO (LANGUAGE, "English"))	Scopus	297

Fonte: Os autores (2024).

Ao executar a string de busca denotada na Tabela 1, foi evidenciado inicialmente um total de 60.320 documentos. Nesse sentido, levou-se em consideração os seguintes critérios de inclusão: somente documentos de acesso aberto, o que resultou em um total de 16.718 documentos. Considerou-se o período temporal de 26 anos, isto é, 1997 a 2023 onde foram encontrados 12.810 documentos. Ao delimitar a amostra e considerar somente os documentos das áreas de economia e gestão, foram evidenciados um total de 2.410 documentos. Ao incluir como critério de inclusão somente os artigos e artigos de revisões de literatura, foram evidenciados um total de 2.257 artigos. Outro critério de inclusão foi considerar somente artigos no seu estágio final de publicação, o que resultou em um total de 2.221 artigos. Além disso, foram considerados somente artigos publicados em periódicos, o que resultou em um total de 2.218 artigos. Ademais, foi considerado somente artigos descritos na língua inglesa que resultou em um total de 2.141 trabalhos, além do filtro que considera somente os trabalhos focados nas pequenas e médias empresas, o que resultou no corpus de 297 estudos.

Os resultados evidenciados na Tabela 1 foram obtidos após a aplicação dos critérios de inclusão disponível nos menus da base de periódicos Scopus, sendo sistematizado na Figura 1 que traz o fluxograma contemplando todas as etapas do protocolo de pesquisa.

Figura 1. Fluxograma do Processo de Seleção do Corpus de Pesquisa



Fonte: Os autores (2024).

Após a compilação para uma planilha eletrônica Excel procedeu-se a leitura dos títulos, abstracts e palavras-chave, onde foram avaliados a aderência a temática explorada, onde foram

evidenciados um total de 69 artigos não aderentes ao conteúdo explorado, resultando em um *corpus final de 228 artigos científicos*. Destaca-se que essa base foi extraída no dia 07 de abril de 2024, sendo incluídos estudos primários até o último dia do ano de 2023.

Os dados extraídos do corpus final serão processados a partir dos pacotes bibliométricos *VOSviewer - Visualizing scientific landscapes* (Van Eck; Waltman, 2010), *bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis* (Aria; Cuccurullo, 2017) e T-LAB Plus versão 2022 (T-LAB di Lancia Franco[®]).

(iii) Disseminação dos Resultados da Revisão Sistemática de Literatura

Essa etapa diz respeito a forma como os resultados dessa revisão sistemática de literatura serão disseminados. Os resultados da revisão consistem na formulação de clusters que visa gerar conhecimento, conforme denotado por (Tranfield et al., 2003).

Nessa etapa tem-se a *análise detalhada* extraídos das características dos artigos do *corpus* de pesquisa direcionada a partir do questionamento de pesquisa. Subsequentemente, tem-se a *análise aprofundada* do *corpus*, onde deve-se identificar as categorias de análises, também conhecidas como *clusters*, onde são utilizados para analisar potenciais variáveis que poderão ser utilizadas em futuras pesquisas sobre o tema investigado.

4. APRESENTAÇÃO A ANÁLISE DO CORPUS

Essa seção tem por objetivo apresentar as análises realizadas a partir dos artigos do corpus, de forma a responder à questão central de pesquisa. A seção retrata as seguintes análises: (i) avaliação descritiva e temporal do corpus; (ii) análise de acoplamento bibliográfico; (iii) análise do mapa temático do corpus textual, (iv) proposição de uma tipologia para os indicadores de mensuração de desempenho financeiro e operacional para pequenas e médias empresas e (v) proposição de pesquisas futuras.

4.1. Análise Descritiva dos Indicadores do Corpus

Essa etapa tem por objetivo descrever os principais indicadores de desempenho dos autores e coautores resultantes do corpus textual. Conforme sugerem (Zupic; Carter, 2015), essa é uma forma de demonstrar uma medida de influência, dado que os autores citam os documentos que consideram como importantes, sob o ponto de vista científico.

Foram analisados os principais indicadores dos 228 artigos do corpus selecionado a partir da base do periódico Scopus, com o objetivo de situar os leitores acerca do desempenho dos autores e coautores referentes às publicações acerca da temática explorada. O espaço temporal considerado nesta análise foi de 26 anos, o que reflete em um tempo considerado como jovem para se propor análises profundas de pesquisas futuras relativamente recentes. Tem-se na Figura 2 as principais estatísticas dos indicadores de produção científica dos artigos publicados sobre essa temática, no período contemplado entre 1997 e 2023.

Figura 2. Indicadores de produção científica do corpus selecionado



Fonte: Os autores (2024). Extraído do pacote *Bibliometrix*.

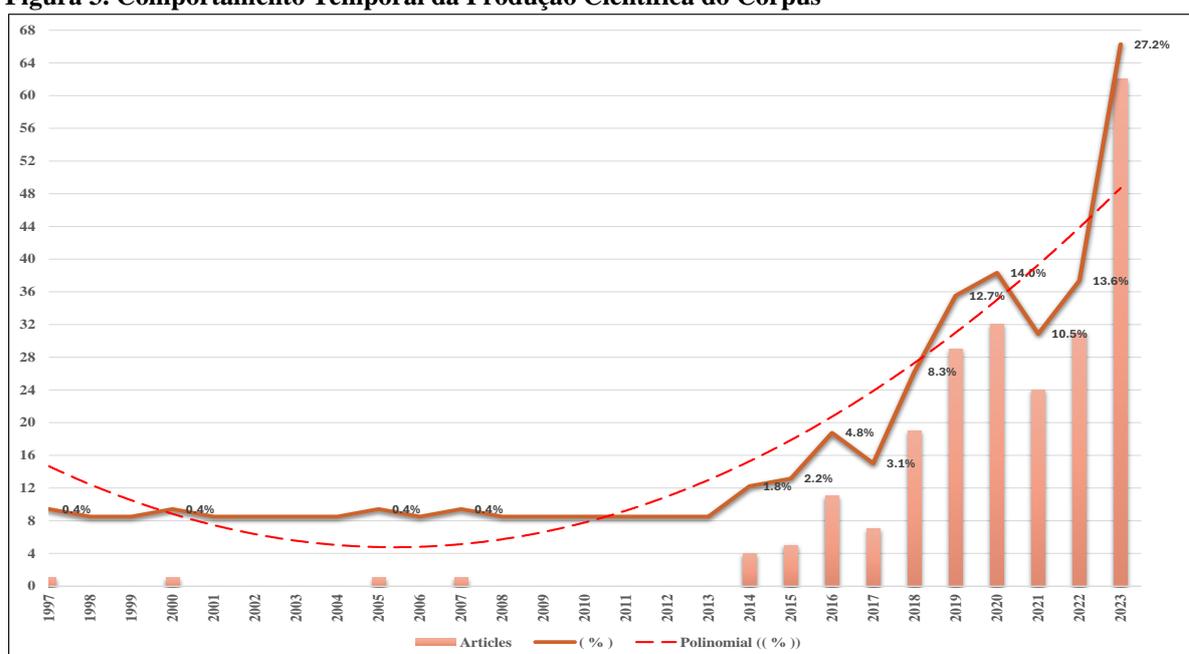
Observe na Figura 2 que foram evidenciados um total de 147 periódicos, além de 228 artigos do corpus. Observa-se ainda um total de 686 autores e coautores identificados na base coletada. Ademais, obteve-se uma média de 17,64 citações por artigo e uma taxa de crescimento anual de 17,20%. Pode-se observar também que, em relação à cooperação entre autores, o corpus contempla um total de 33 pesquisadores com uma única autoria, enquanto 25,44% da amostra selecionada possui coautoria internacional. Além disso, o corpus se constitui de um

total de 14.926 referências, além de uma idade média em torno de 3,91 e um total de 3,08 coautores por documento.

4.2. Análise Temporal do Comportamento da Produção Científica

No que diz respeito ao comportamento da produção científica ao longo tempo, observa-se por meio da Figura 3 que a produção científica acerca da temática explorada mostra-se em franca ascensão, evidenciado a partir da curva polinomial de tendência ascendente. Vale ressaltar que, mesmo sabendo que as publicações do corpus contemplam diversos autores em seus respectivos trabalhos, nesta revisão sistemática, optou-se por se reportar nas análises apenas o primeiro autor do trabalho.

Figura 3. Comportamento Temporal da Produção Científica do Corpus



Fonte: Os autores (2024).

Veja na Figura 3 que ao avaliar o comportamento da produção científica ao longo do período de extração do corpus, percebeu-se que, no período compreendido entre os anos de 1997 e 2002, houve um total de 2 artigos publicados, que corresponde a 0,88% onde destaca-se, em termos de quantidade de citações, o trabalho desenvolvido por (Reynolds, 1997), intitulado como “*Discontinuance Among New Firms in Retail: The influence of Initial*

resources, strategy, and gender”, que fora publicado no *Journal of Business Venturing 12*, onde obteve um total de 281 citações. O objetivo do seu trabalho foi examinar se as diferenças de desempenho, entre homens e mulheres, podem ser explicadas por variações nos recursos iniciais e na estratégia de fundação. Os resultados da referida pesquisa mostram que os homens usam a experiência comercial anterior e o capital humano para afetar o status de sobrevivência de suas empresas, já as mulheres parecem considerar a escolha estratégica mais benéfica.

Perceba que no intervalo de 2003 a 2008 a taxa de crescimento da produção científica situou-se em torno do percentual obtido no período reportado anteriormente, isto é, 0,88%, onde tem-se como destaque em termos de quantidade de citações o autor (Ke, 2005), dado que o referido autor obteve um total de 1 citação. O seu trabalho intitulado como “*Threshold Control for a Removable and Un-Reliable Server with Different Type Vacations and Startup*” foi publicado no *American Journal of Mathematical and Management Sciences* e teve como objetivo Este artigo estuda o controle de uma fila M/G/1 com dois tipos de férias aleatórias geralmente distribuídas: férias tipo 1 (longas) e tipo 2 (curtas), tendo como conclusão central que o servidor se avaria de acordo com um processo de Poisson e que o seu tempo de reparação tem uma distribuição geral.

No período situado entre 2009 e 2013, não foi possível evidenciar qualquer produção científica no período considerado sobre a temática explorada. O período subsequente referente aos anos de 2014 até 2018, tem-se uma ascensão da temática explorada, uma vez que a taxa de crescimento da produção científica sobre a temática central da pesquisa nesse período se acelerou, situando-se em torno de 20,18%, dado a produção de um total de 46 artigos publicados, nesse intervalo de tempo. Podemos citar como autor destaque o trabalho desenvolvido por (Kanze, 2018), que obteve um total de 302 citações. Tal obra é intitulada como “*We Ask Men to Win & Women Not to Lose: Closing the Gender Gap in Startup Funding*” e que fora publicado no *Academy of Management Journal*, onde tinha como objetivo, com base na Teoria do Foco Regulatório, propor que a lacuna entre as diferenças de financiamento entre empresários homens e empresárias mulheres tem origem num preconceito de gênero, obtendo como desfecho que os empreendedores podem aumentar significativamente o financiamento para as suas startups ao responderem a perguntas focadas na prevenção com respostas focadas na promoção.

Por fim, o período situado entre 2019 e 2023 houve uma forte ascensão da taxa de crescimento da temática explorada em torno de 78,07%, tendo como destaque em termos de quantidade de citações (Zhu, 2019), sendo intitulado como “*Forecasting SMEs' credit risk in supply chain finance with an enhanced hybrid ensemble machine learning approach*”, no periódico *International Journal of Production Economics*, onde obteve um total de 208 citações. O seu trabalho teve como objetivo de trazer uma abordagem de ML de conjunto híbrido aprimorado chamada RS-MultiBoosting, incorporando duas abordagens clássicas de ML de conjunto, subespaço aleatório (RS) e MultiBoosting, para melhorar a precisão da previsão do risco de crédito das PMEs, obtendo-se como conclusão que o RS-MultiBoosting tem bom desempenho ao lidar com um tamanho de amostra pequeno, e que para aumentar a capacidade de financiamento das PMEs, os fatores como índice de liquidez imediata e corrente continuam sendo essenciais.

4.3. Análise de Cocitação de Autores Citados

Essa subseção tem como propósito evidenciar os autores mais cocitados bibliograficamente, com base nos artigos primários do corpus explorado, o que permitirá identificar as possíveis conexões entre os estudos, além de favorecer às colaborações entre pesquisadores acerca de uma rede de influência intelectual sobre um dado campo do conhecimento científico.

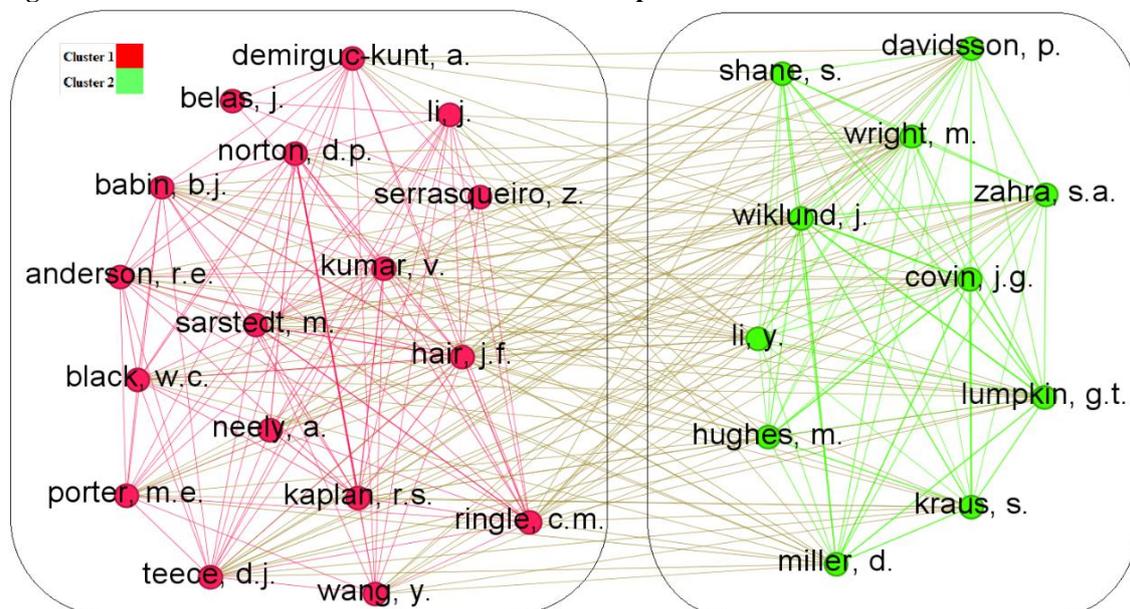
Esse tipo de análise evidencia a frequência pela qual dois autores ou documentos são citados de maneira conjunta e prévia em uma literatura mais atualizada conforme evidenciado em (Small, 1973) e (Carvalho et al., 2019). Nas visões de (Van Eck; Waltman, 2014), dois autores ou documentos são cocitados a partir do instante em que um terceiro autor os cita simultaneamente. Assim, a relação de cocitação será mais intensa quanto maior for o número de documentos em que dois autores ou documentos são cocitados.

Nesse contexto, estimou-se a rede de relacionamento de cocitação entre os autores do corpus com o auxílio dos pacotes bibliométricos *VOSviewer* e *Gephi*[®]. Considerou-se como parâmetros de entrada para as estimativas: (i) Tipo de análise: *co-citation*; (ii) Unidade de análise: *cited author*; (iii) Método de contagem: *full counting*.

Ademais, definiu-se como critério de corte o número mínimo de 18 citações de um autor e como método de normalização da rede o *linlog modularity*, dado que as configurações reportadas anteriormente apresentam uma melhor distribuição e visualização dos 28 autores da rede de relacionamento.

Tem-se na Figura 4 a formulação da rede de cocitação nessa revisão sistemática de literatura, realizado por meio do pacote bibliométrico *Gephi*[®], o qual proporciona uma rede de relações entre indivíduos e conteúdo que (re)produzem, servindo como método de análise de dados.

Figura 4. Rede de Cocitados de Autores Citados no Corpus



Fonte: Os autores (2024).

Com base na Figura 4, percebe-se a formação de 2 *clusters*, com 28 “nós” e 264 arestas ou conexões. O tamanho dos “nós” é representado pelos autores, sendo proporcional à frequência de citações, enquanto a espessura dos segmentos de reta ou conexões referem-se à força de ligação entre esses “nós”. Nesse caso, quanto maior a frequência com que 2 autores são citados em conjunto, mais espesso será o segmento de reta que conecta os respectivos nós ou autores. Assim, pode-se destacar os dois autores mais influentes em cada um dos agrupamentos identificados pelas cores vermelho e verde, formulados da seguinte forma:

- (a) *Cluster 1: Vermelho (desempenho financeiro)* – Composto por um total de 17 artigos, onde tem como principal destaque (Kumar, 2011), cujo trabalho obteve o maior valor estimado ao comparar com os demais autores do cluster para a estatística de *Betweenness Centrality* que foi igual a 15,97. O seu trabalho serve de referência para os demais autores, sendo intitulado como “*Analysis of Performance Indicators on Sustenance of Micro Finance Institutes: A Comparative Study of East Asian & Pacific, and South Asian Countries*”, publicado no *Research Journal of Finance and Accounting*, onde o objetivo central do estudo foi identificar as diversas variáveis e captar a importância da sua influência sobre o FSS (Financial Self Sustenance) e o OSS (Operational Self Sustenance) de uma organização no contexto da Ásia Oriental e da região do Pacífico e do Sul da Ásia. Os resultados deste estudo evidenciam a importância das variáveis específicas da região que devem ser melhoradas a fim de aumentar a sustentabilidade das IFM (Microfinance Institutes).
- (b) *Cluster 2: Verde (desempenho organizacional)* – Composto por um total de 11 artigos, esse agrupamento tem como principal destaque o autor (Wright, 1997), cujo trabalho intitulado como “*Agency Conflict And Corporate Strategy: The Effect Of Divestment On Corporate Value*”, foi publicado do periódico *Research Journal of Finance and Accounting* obteve um valor estimado para a estatística de *betweenness centrality* foi igual a 8,97. O objetivo principal desse estudo foi “analisar o efeito da alienação de unidades de negócio sul-africanas no valor da empresa”. Os resultados auferidos dessa pesquisa mostra que as ações das empresas que anunciam o desinvestimento em operações sul-africanas e possui uma rentabilidade excessiva significativa e negativa.

Ao avaliar os resultados da figura anterior, é possível sugerir que, de maneira geral, os estudos avaliados nos dois *clusters* apresentam uma relação teórica muito próxima, e que existe convergência na citação de autores clássicos sobre a temática em estudo, evidenciado pelo relacionamento entre eles.

Por fim, note que nos dois clusters formulados, os autores mais destacados foram aqueles que obtiveram os maiores valores estimados da estatística de *betweenness centrality*. Tais autores são aqueles que mais influenciam os demais componentes da rede de relacionamento, o que evidencia que são os mais centrais ao interagirem com outros

pesquisadores, dado que ajudam a entender a estrutura e a dinâmica de comunidades científicas específicas.

4.4. Análise das Palavras do Corpus

Essa seção tem como propósito central realizar uma análise pormenorizada das palavras-chave oriundos do *Corpus*. Para tanto, (Caputo et al., 2021), mostram que ao examinar o grau de associação entre as palavras-chave do corpus por meio da estatística não-paramétrica de *jaccard*, busca-se identificar tendências e lacunas de pesquisas a serem investigadas.

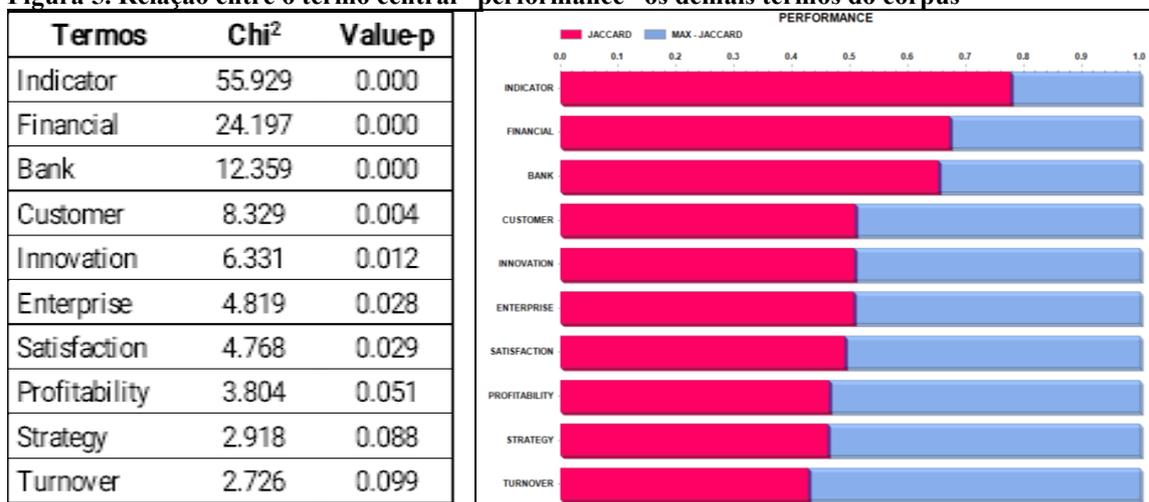
Nas visões de (Zeidan, 2018) e (Fletcher; Islam, 2018) esse tipo de avaliação por meio do coeficiente de associação de *jaccard* busca investigar se dois conjuntos de termos são ou não semelhantes. Assim, quanto maior for o coeficiente de *jaccard*, aproximando-se da unidade, maior também será o grau de similaridade entre esses conjuntos.

Para estimar *jaccard* utiliza-se o pacote *T-Lab Plus* versão 2022, onde adota-se um nível de significância estatística de 10%. Nesse contexto, o mesmo pacote também estima a estatística de qui-quadrado (χ^2) com o objetivo de mensurar a similaridade entre os termos investigados. Assim, quanto maior for a estatística de qui-quadrado, maior também será a dependência entre os termos investigados.

Analogamente (Wang et al., 2018) mostram que o valor de probabilidade (p-value) estimado, associado à estatística de qui-quadrado, também avalia a similaridade entre os termos investigados, ao adotar a seguinte regra de decisão: se o p-value for menor do que o nível de significância adotado de 10%, a hipótese nula deva ser corroborada para que haja associação ou similaridade entre os termos analisados.

Tem-se na Figuras 5 a evidenciação dos valores estimados para o coeficiente de associação de *jaccard* entre o termo central desempenho, seja ele financeiro e/ou organizacional e os termos que mais sobressaem no constructo a ele relacionados, além da Figura 6 que evidencia o relacionamento entre as palavras dos artigos do corpus por meio dos seus agrupamentos, onde foi estabelecido como parâmetro de entrada para a extração dos *clusters* o número mínimo de 3 ocorrências para cada uma das palavras que farão parte dos agrupamentos.

Figura 5. Relação entre o termo central “performance” os demais termos do corpus



Fonte: Os autores (2024).

Observe a partir da Figura 5 que o termo “Indicador” apresenta forte similaridade com o termo central “Performance” dado o valor da estatística qui-quadrado (Chi²) e do valor de probabilidade (valor-p) associado a tal estatística, onde evidencia uma elevada associação entre esses dois termos. A palavra-chave “Indicador” foi evidenciada na pesquisa desenvolvida por (Sabbagh et al., 2019), intitulada como “The impact of TQM practices on key performance indicators: Empirical evidence from automotive dealerships”, foi publicado no periódico *E a M: Economie a Management*, onde teve como objetivo principal identificar as práticas de gestão da qualidade total (TQM) e os principais indicadores de desempenho (KPIs) financeiros e não financeiros adotados no setor de concessionárias automotivas da Malásia, tendo como desfecho a aplicabilidade equivalente das práticas de TQM nos sectores da indústria transformadora e dos serviços, enquanto a influência das práticas de TQM nos KPI multi-orientados é empiricamente apoiada.

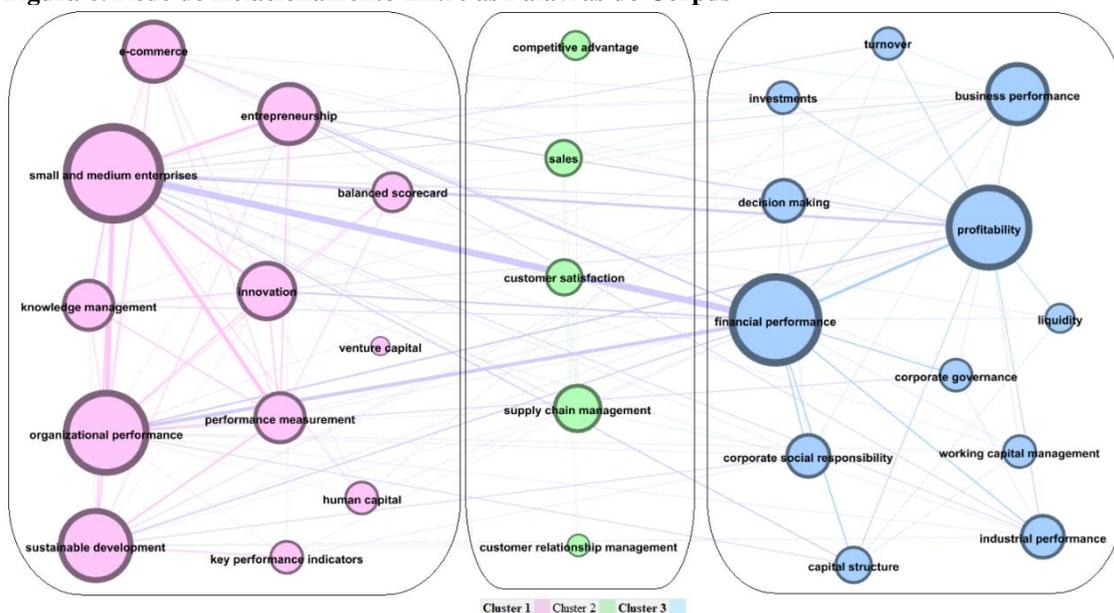
Outra palavra-chave bastante destacada que se associa com o termo central “performance”, foi a palavra “Innovation”, dado que, tanto a estatística de qui-quadrado (Chi²) quanto o seu valor de probabilidade a ela associado (valor-p), evidencia uma forte similaridade. Essa palavra-chave foi reportada no artigo desenvolvido por (Gošnik et al., 2023) intitulada

como “Relationship between Changes in the Business Environment, Innovation Strategy Selection and Firm’s Performance: Empirical Evidence from Slovenia”, cujo trabalho foi publicado no periódico intitulado como *Administrative Sciences*, onde teve como objetivo estudar a relação entre mudanças no ambiente externo de negócios, as estratégias de inovação de uma empresa em relação aos clientes e o desempenho. Os resultados desse estudo mostram que as empresas que utilizam a estratégia de diferenciação apresentam desempenhos superiores (ROA, EVA e CR) do que aquelas que utilizam qualquer outra estratégia.

No caso da Figura 6 tem-se a evidência da rede de relacionamento entre as palavras-chave do corpus, onde foram considerados como parâmetros de entrada para estimação da rede de palavras nos pacotes bibliométricos *VOSviewer* e *Gephi*[®]: (i) Tipo de análise: *co-occurrence*; (ii) Unidade de análise: *all keywords*; (iii) Método de contagem: *full counting*.

Além disso, definimos como critério de corte o número mínimo de 3 ocorrências de uma palavra e como método de normalização da rede o *linlog modularity*, dado que as configurações reportadas anteriormente apresentam uma melhor distribuição e visualização das 29 palavras da rede de relacionamento.

Figura 6. Rede de Relacionamento Entre as Palavras do Corpus



Fonte: Os autores (2024).

Percebe-se por meio da Figura 6 a evidência de 3 clusters com um total de 29 palavras-chave e 134 conexões entre essas palavras. Note ainda que o tamanho dos “nós” ou

palavras-chave é proporcional a sua frequência de ocorrência, enquanto a espessura dos segmentos de reta é retrata a ligação entre essas palavras.

Nesse contexto, podemos destacar as palavras mais influentes em cada um dos agrupamentos formulados, com base no tamanho dos “nós” que retratam as ocorrências, denotados pelas cores rosa, verde e azul formulados da seguinte forma:

Cluster 1 - Rosa: o primeiro agrupamento é denominado como *desempenho organizacional e pequenas e médias empresas*, sendo composto por um total de 12 palavras e 205 frequências de ocorrências. Esses dois termos são responsáveis pelo total de 92 ocorrências que representam aproximadamente 45% das frequências do agrupamento. Nesse cluster pode-se destacar os trabalhos desenvolvidos por (Nawaser et al., 2015) que recorrentemente traz o termo *desempenho organizacional* e os autores (Gregory; Ndu, 2023) que, trazem o termo, *pequenas e médias empresas* frequentemente.

Cluster 2 - Verde: o segundo agrupamento chamado de *gestão da cadeia de suprimentos* é composto por um total de 5 palavras e um total de 22 ocorrências. Nesse agrupamento tem-se artigos que, indiretamente, tratam de indicadores vinculados à cadeia de suprimentos de pequenas e médias empresas. Pode-se destacar os trabalhos descritos por (Jamaludin, 2021) e (Martino et al., 2017) que emergiram esses termos em suas pesquisas.

Cluster 3 - Azul: o terceiro agrupamento é reportado nesse trabalho como *desempenho financeiro e lucratividade*, contém um total de 12 palavras e um total de 120 ocorrências nesse cluster. Os dois principais termos mais recorrentes, desempenho financeiro e lucratividade, representam 60% das frequências, onde pode-se destacar os trabalhos de (Puumalainen et al., 2023) e (Islam et al., 2023).

4.5. Proposição de pesquisas futuras

O objetivo dessa etapa é elencar algumas propostas de pesquisas futuras sobre a temática explorada, com base nas lacunas apresentada, direcionando subsequentemente, outras investigações e contribuindo com o avanço científico sobre questões relevantes e promissoras acerca do assunto.

As sugestões de pesquisas futuras em uma revisão sistemática de literatura desempenham um importante papel em função de ajudam a evidenciar as áreas do

conhecimento científico ainda passíveis de serem exploradas. Nesse sentido, tais proposições orientam os pesquisadores para questões consideradas relevantes sob o ponto de vista teórico ou metodológico, ao indicar tópicos promissores, de modo a guiar os financiadores e instituições na alocação de recursos para as pesquisas, de tal forma que traga como consequências novas contribuições ao campo das ciências sociais aplicadas, ao acompanhar as mudanças sociais, tecnológicas e científicas na sociedade.

Assim, as proposições de pesquisas futuras podem ser sintetizadas subsequentemente:

(i) Investigar a relação entre práticas de governança corporativa (como a composição do conselho, políticas de remuneração, e transparência) e os indicadores de desempenho financeiro e organizacional.

(ii) Investigar como a adoção de práticas de sustentabilidade financeira (investimentos verdes, responsabilidade social corporativa) acaba influenciando nos indicadores de desempenho financeiro e organizacional.

(iii) Investigar como os fatores de natureza macroeconômica como taxas de juros, inflação e políticas fiscais, afetam a relação entre indicadores financeiros e desempenho organizacional.

(iv) Estimar e analisar a correlação entre o desempenho financeiro e a satisfação/motivação dos funcionários dentro das organizações.

Ao utilizar a metodologia de revisão sistemática de literatura na área gerencial, proposta por (Tranfield et al., 2003), (Kitchenham, 2004), (Biolchini et al., 2007) e (Zahoor et al., 2020), aplicando-se adequadamente as diretrizes por eles propostos nesta pesquisa, tem-se como principal limitação deste estudo reside o fato da utilização de somente uma base de periódicos.

Logo, alguns artigos primários considerados como relevantes na área de economia e gestão podem não ter sido capturados pelas buscas. Para o desenvolvimento de novos trabalhos, sugere-se incorporar estudos de outras bases de dados, testando-se novos protocolos de pesquisa

nas mais diferentes áreas do conhecimento que podem ser estudadas e aplicadas individualmente.

5. CONCLUSÕES E LIMITAÇÕES

O estudo dos indicadores de mensuração de desempenho financeiro e organizacional revelou-se essencial para compreender as dinâmicas e desafios enfrentados pelas empresas no ambiente competitivo contemporâneo. Ao longo desta análise, foram identificadas tendências, lacunas e convergências no corpo do conhecimento atual, proporcionando uma visão abrangente e consolidada do estado da arte por meio da técnica de revisão sistemática de literatura.

No decorrer desta pesquisa, foram analisados 228 artigos científicos com um recorte temporal de 26 anos, com a finalidade de avaliar o desempenho dos autores e coautores que se dedicam a estudar o tema abordado, além de buscar tendências e espaços vazios que a literatura atual ainda não ocupou.

A nossa análise identificou que os 228 artigos foram extraídos de 147 periódicos, possuindo uma quantidade expressiva de 686 autores e coautores, sendo um total de 33 artigos contendo um único autor, o que denota um número relativamente pequeno em comparação com a quantidade total do número de autores e coautores encontrados no *corpus*. A taxa de participação internacional do *corpus* ficou em torno de 25,44%.

No que diz respeito a análise temporal, entre os 26 anos estudados, destaca-se os períodos entre 2014 e 2018 com uma forte subida de publicações de artigos sobre o tema, passando da média de 2 artigos em períodos anteriores, para 46 artigos entre o período dos 4 anos informados, além dos anos de 2019 e 2023 com uma taxa de 78,07% de artigos publicados, demonstrando que nos últimos anos houve um interesse maior sobre os impactos da competitividade no mundo empresarial que é cada vez mais acirrada provocada em grande parte pela tendência do domínio absoluto das tecnologias no comportamento da humanidade o que se reflete nas mudanças das organizações mercadológicas, em que a velocidade da informação é primordial para sobrevivência das empresas.

Ademais, a média de citações dos artigos ficou em torno de 17,64 com uma taxa de crescimento anual de 17,20%. No tocante a rede de citações, utilizou-se a referência de 18

citações mínimas para formar as redes e verificou-se que houve a formação de 2 *clusters* com 28 “nós” e 264 conexões. O primeiro *cluster* formado por 17 artigos e tem como referência o trabalho do autor (Kumar, 2011) em que obteve uma taxa de centralidade de intermediação de 15,97 dentro dos “nós” da rede em que o referido autor faz parte, já no segundo *cluster* o destaque ficou com o autor (Wright, 1997) em que a taxa de intermediação do mesmo dentro do *cluster* ficou em torno de 8,97.

No tocante as palavras-chaves, foram avaliadas as similaridades entre os termos com o índice de *Jaccard*, a partir desta análise foram identificadas similaridades e associação entre os termos “Indicadores” e “Performance”, observa-se também que existe associação entre os termos “Performance” e “Innovation”.

Quando analisada a rede de palavras-chaves tendo como parâmetro o mínimo de 3 ocorrências por palavra, identificou-se a formação de 3 *clusters* contendo ao todo 29 palavras formando 134 conexões. No primeiro *cluster*, cor Rosa, os termos que mais tiveram ocorrências foram “desempenho organizacional e pequenas e médias empresas”, este *cluster* contém com um total de 12 palavras e 205 ocorrências. Enquanto que o segundo *cluster* possui 5 palavras e um total de 22 conexões, e o termo mais destacado foi “gestão da cadeia de suprimentos”. Já o terceiro *cluster* se destaca os termos desempenho financeiro e lucratividade e contém 12 palavras com 120 conexões.

Por fim, as lacunas que identificamos referentes ao tema explorado e buscando contribuir para o desenvolvimento científico, propomos que sejam realizadas investigações a respeito da relação entre governança corporativa e indicadores de desempenho financeiro e organizacional, entendemos que atualmente práticas e ações voltados para a governança são de extrema importância para o desenvolvimento e solidez das organizações, sobretudo quando se trata de organizações com fins financeiros.

Para mais, propomos ainda estudos referentes aos impactos que as práticas de sustentabilidade adotadas nos indicadores sociais, como já sabido os temas alusivos ao meio ambiente e a sustentabilidade fazem parte do cotidiano das sociedades e existe muito cobrança para a adoção de tais práticas por parte das organizações empresariais, sendo em muitos casos práticas obrigatórias e que as empresas devem cumprir sob determinação de leis.

Adicionalmente, sugerimos também pesquisas que busquem investigar os fatores de natureza macroeconômica como taxas de juros, inflação e políticas fiscais, implicam na relação

entre indicadores financeiros e desempenho organizacional, bem também propomos a estimação e análise da correlação entre o desempenho financeiro e a satisfação/motivação dos funcionários dentro das organizações, uma vez que a participação dos mesmos é imprescindível para o desenvolvimento organizacional.

Conclui-se que a análise da literatura atual acerca do panorama dos indicadores de desempenho financeiro e organizacional, promove a avaliação e identificação de pontos importantes fornecem conhecimento não somente para pesquisadores, mas também para gestores que têm a sua disposição um compêndio das melhores práticas adotadas pelas organizações empresariais. Futuras pesquisas poderão aprofundar-se na análise do conhecimento sobre tema em questão.

Essa conclusão sintetiza os pontos principais do artigo e sugere direções para pesquisas futuras, ressaltando a importância do conhecimento científico produzido acerca dos indicadores e do desempenho empresarial.

REFERÊNCIAS

ALCHIAN, Armen A.; DEMSETZ, Harold. Produção, custos de informação e organização econômica. **The American economic review**, v. 62, n. 5, p. 777-795, 1972.

ARIA, M.; CUCCURULLO, C. **bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis**. *Journal of Informetrics*, v. 11, n. 4, p. 959–975, nov. 2017.

BOURGUIGNON, Annie. Peut-on définir la performance? *Revue Française de Comptabilité*. **Revue Française de Comptabilité**, 1995.

CALLADO, Aldo Leonardo Cunha; CALLADO, Antônio André Cunha; ALMEIDA, Moisés Araújo. A utilização de indicadores gerenciais de desempenho industrial no âmbito de agroindústrias. **Sistemas & Gestão**, v. 2, n. 2, p. 102-118, 2007.

CAPUTO, Andrea et al. Digitalization and business models: Where are we going? A science map of the field. **Journal of business research**, v. 123, p. 489-501, 2021.

CARTER, Nancy M.; WILLIAMS, Mary; REYNOLDS, Paul D. Discontinuance among new firms in retail: The influence of initial resources, strategy, and gender. **Journal of business venturing**, v. 12, n. 2, p. 125-145, 1997.

DE CARVALHO, Rodrigo Aquino; DE CARVALHO, Catarina de Quevedo Prestes; CAREGNATO, Sônia Elisa. Interpretação e validação de agrupamentos em análise de cocitação de autores: estudo exploratório e metodológico. **Em Questão**, p. 89-116, 2019.

DO, Thanh Tung; MAI, Ngoc Khuong. Aprendizagem organizacional e desempenho empresarial: Uma revisão sistemática. **International Journal of Productivity and Performance Management**, v. 71, n. 4, p. 1230-1253, 2022.

ENSSLIN, S. R.; LIMA, M. V. A. Apoio à tomada de decisão estratégica: uma proposta metodológica construtivista. **Estratégias Formulação, Implementação e Avaliação: O desafio das organizações contemporâneas**. São Paulo: Saraiva, 2008.

FLETCHER, Sam et al. Comparing sets of patterns with the Jaccard index. **Australasian Journal of Information Systems**, v. 22, 2018.

FOMBRUN, Charles; SHANLEY, Mark. What's in a name? Reputation building and corporate strategy. **Academy of management Journal**, v. 33, n. 2, p. 233-258, 1990.

FRANCO-SANTOS, Monica et al. Rumo a uma definição de um sistema de medição de desempenho empresarial. **Revista internacional de gestão de operações e produção**, v. 27, n. 8, p. 784-801, 2007.

GOESSLER, Luiz Geraldo Micheletti. Uso de sistemas de medição de desempenho para melhoria contínua: um estudo da influência do estilo de gestão. 2009.

GOŠNIK, Dušan et al. Relationship between Changes in the Business Environment, Innovation Strategy Selection and Firm's Performance: Empirical Evidence from Slovenia. **Administrative Sciences**, v. 13, n. 4, p. 99, 2023.

GREGORY, Akpoyibo Akpobome; NDU, Okolo Marvis. Tax Collection, Utilization Systems and the Performance of Small and Medium Scale Enterprises in Nigeria: A Multivariate Approach. **Journal of Tax Reform**, v. 9, n. 2, p. 134-144, 2023.

GUPTA, Vikas; CHOPRA, Meenu. Medindo o impacto das práticas de gestão do conhecimento no desempenho organizacional – uma perspectiva de balanced scorecard. **VINE Journal of Information and Knowledge Management Systems** , v. 48, n. 1, p. 21-46, 2018.

HENRI, Jean-François. Organizational culture and performance measurement systems. **Accounting, organizations and society**, v. 31, n. 1, p. 77-103, 2006.

HRONEC, Steven M. **Sinais vitais: usando medidas do desempenho da qualidade, tempo e custo para traçar a rota para o futuro de sua empresa**. Makron books, 1994.

ISLAM, KM Anwarul et al. Critical Success Factors Of The Financial Performance Of Commercial Private Banks: A Study In A Developing Nation. 2024.

JAMALUDIN, Maun. The influence of supply chain management on competitive advantage and company performance. **Uncertain Supply Chain Management**, v. 9, n. 3, p. 696-704, 2021.

KAMBOJ, Shampy; RAHMAN, Zillur. Marketing capabilities and firm performance: literature review and future research agenda. **International Journal of Productivity and Performance Management**, v. 64, n. 8, p. 1041-1067, 2015.

KANZE, Dana et al. We ask men to win and women not to lose: Closing the gender gap in startup funding. **Academy of Management Journal**, v. 61, n. 2, p. 586-614, 2018.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. Strategic learning & the balanced scorecard. **Strategy & Leadership**, v. 24, n. 5, p. 18-24, 1996.

KE, Jau-Chuan. Threshold control for a removable and un-reliable server with different type vacations and startup. **American Journal of Mathematical and Management Sciences**, v. 25, n. 1-2, p. 97-120, 2005.

KITCHENHAM, Barbara. Procedimentos para realizar revisões sistemáticas. **Keele, Reino Unido, Keele University**, v. 33, n. 2004, p. 1-26, 2004.

MADU, Christian N. et al. Adoption of strategic total quality management philosophies multi-criteria decision analysis model. **International Journal of Quality & Reliability Management**, v. 13, n. 3, p. 57-72, 1996.

MALTA, Tanira Lessa; DE CAMARGOS, Marcos Antônio. Variáveis da análise fundamentalista e dinâmica e o retorno acionário de empresas brasileiras entre 2007 e 2014. **REGE-Revista de Gestão**, v. 23, n. 1, p. 52-62, 2016.

MARGOLIS, Joshua D.; WALSH, James P. Misery loves companies: Rethinking social initiatives by business. **Administrative science quarterly**, v. 48, n. 2, p. 268-305, 2003.

MARTINO, Giada et al. Supply chain risk assessment in the fashion retail industry: An analytic network process approach. **International Journal of Applied Engineering Research**, v. 12, n. 2, p. 140-154, 2017.

MARTINS, Roberto Antonio; COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Indicadores de desempenho para a gestão pela qualidade total: uma proposta de sistematização. **Gestão & Produção**, v. 5, p. 298-311, 1998.

MATITZ, Queila Regina Souza. Aspectos semânticos, formais e funcionais o conceito desempenho em estudos organizacionais e estratégia: um modelo analítico. 2009.

MUNARETTO, Lorimar Francisco; CORRÊA, Hamilton Luiz. Indicadores de desempenho organizacional: uso e finalidades nas cooperativas de eletrificação do Brasil. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 27, n. 1, p. 25-41, 2016.

NAWASER, Khaled et al. Organizational citizenship behavior and bank profitability: Examining relationships in an Iranian bank. **Asian Social Science**, v. 11, n. 12, p. 11, 2015.

NEELY, Andrew; MICHELI, Pietro; MARTINEZ, Veronica. **Acting on information: Performance management for the public sector**. 2006.

NEELY, Andy; GREGORY, Mike; PLATTS, Ken. Performance measurement system design: A literature review and research agenda. **International journal of operations & production management**, v. 15, n. 4, p. 80-116, 1995.

OLIVEIRA, Adílio et al. Relação dos indicadores de desempenho e ambiente macroeconômico. **Revista Pretexto**, 2021.

OPATRŇÁ, Zuzana; PROCHAZKA, Jakub. Work-life balance policies and organizational financial performance: a scoping review. **Employee Relations: The International Journal**, v. 45, n. 7, p. 103-120, 2023.

OTLEY, David. Performance management: a framework for management control systems research. **Management accounting research**, v. 10, n. 4, p. 363-382, 1999.

PASUPULETI, Venkata Vijay Kumar; GUPTA, Vijay Kumar. Analysis of performance indicators on sustenance of micro finance institutes: a comparative study of East Asian & Pacific, and South Asian countries. **Available at SSRN 1913897**, 2011.

PUUMALAINEN, Kaisu et al. Crisis response strategies and entrepreneurial orientation of SMEs: A configurational analysis on performance impacts. **International Entrepreneurship and Management Journal**, v. 19, n. 4, p. 1527-1559, 2023.

SABBAGH, Omar et al. The impact of TQM practices on key performance indicators: Empirical evidence from automotive dealerships. 2019.

SANG, Chan. Relationship between HRM practices and the perception of organizational performance, roles of management style, social capital, and culture: comparison between manufacturing firms in Cambodia and Taiwan. **National Cheng Kung University, Tainan, Taiwan**, 2005.

SANTOS, Juliana Bonomi; BRITO, Luiz Artur Ledur. Toward a subjective measurement model for firm performance. **BAR-Brazilian Administration Review**, v. 9, p. 95-117, 2012.

SCHIEMANN, William A.; LINGLE, John H. **Bullseye!: Hitting Your Strategic Targets Through High-Impact**. Simon and Schuster, 2008.

SHARMA, Bishnu; GADENNE, David. Uma comparação intersetorial de práticas de gestão da qualidade e desempenho. **Managing Service Quality: An International Journal**, v. 12, n. 6, p. 394-404, 2002.

SIMONS, Robert; DÁVILA, Antonio; KAPLAN, Robert S. Performance measurement & control systems for implementing strategy: text & cases. **(No Title)**, 2000.

SMALL, Henry. Co-citation in the scientific literature: A new measure of the relationship between two documents. **Journal of the American Society for information Science**, v. 24, n. 4, p. 265-269, 1973.

TRANFIELD, David; DENYER, David; SMART, Palminder. Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review. **British journal of management**, v. 14, n. 3, p. 207-222, 2003.

TRAVASSOS, G.; BIOLCHINI, Jorge. Revisões sistemáticas aplicadas a engenharia de software. In: **XXI SBES-Brazilian Symposium on Software Engineering**. 2007.

VAN ECK, Nees Jan; WALTMAN, Ludo. Visualizing bibliometric networks. In: **Measuring scholarly impact: Methods and practice**. Cham: Springer International Publishing, 2014. p. 285-320.

VAN ECK, Nees; WALTMAN, Ludo. Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. **scientometrics**, v. 84, n. 2, p. 523-538, 2010.

WALI, Senda; BOUJELBENE, Younes. The effect of TQM implementation on firm performance in the Tunisian context. **International Journal of Productivity and Quality Management**, v. 5, n. 1, p. 60-74, 2010.

WRIGHT, Peter; FERRIS, Stephen P. Agency conflict and corporate strategy: The effect of divestment on corporate value. **Strategic management journal**, v. 18, n. 1, p. 77-83, 1997.

ZAHOOR, Nadia et al. Collaboration and internationalization of SMEs: Insights and recommendations from a systematic review. **International Journal of Management Reviews**, v. 22, n. 4, p. 427-456, 2020.

ZEIDAN, Haitham. Matching techniques and administrative data records linkage. **Statistical Journal of the IAOS**, v. 34, n. 4, p. 599-603, 2018.

ZHU, You et al. Forecasting SMEs' credit risk in supply chain finance with an enhanced hybrid ensemble machine learning approach. **International Journal of Production Economics**, v. 211, p. 22-33, 2019.

ZUPIC, Ivan; ČATER, Tomaž. Bibliometric methods in management and organization. **Organizational research methods**, v. 18, n. 3, p. 429-472, 2015.